

Redução da taxa extra na conta de luz só empurraria problema para 2022, dizem especialistas

Prometida pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) a revisão do valor da bandeira tarifária cobrada na conta de luz ampliaria o já elevado déficit da conta destinada a bancar as térmicas e colocaria mais pressão sobre os reajustes tarifários em 2022.

A proposta é criticada por especialistas no setor, que consideram que o cenário ainda requer a utilização de toda a capacidade térmica disponível, mesmo com a melhora no nível de chuvas sobre os reservatórios nas últimas semanas.

A MegaWhat Consultoria estima que o retorno à bandeira vermelha patamar 2, que acrescenta R\$ 9,49 para cada 100 kWh consumidos, elevaria em cerca de R\$ 3,4 bilhões o déficit da chamada conta bandeiras, que poderia



chegar a R\$ 10,5 bilhões.

Atualmente, a maior parte dos consumidores paga a bandeira de escassez hídrica, de R\$ 14,20 por 100 kWh. A taxa excepcional foi implantada em setembro, diante da maior

necessidade de uso de térmicas, e deve vigorar até abril.

Em evento nesta quinta-feira (15), porém, Bolsonaro afirmou que determinaria ao MME (Ministério de Minas e Energia) a volta à bandeira

vermelha patamar 2. “Meu bom Deus nos ajudou agora com chuva. Estávamos na iminência de um colapso”, justificou.

O presidente da República não tem autonomia para

tomar essa decisão. Em situação normal, o valor das bandeiras é definido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Durante a crise hídrica, o tema pode ser deliberado pela Creg (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética).

A câmara é presidida pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e tem participação dos ministérios da Economia, Infraestrutura, Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Em suas reuniões, conta com o apoio de órgãos de fiscalização e planejamento do setor, como a própria Aneel e o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), que defendeu nesta quarta (13) a manutenção da estratégia de manter as térmicas ligadas.

Nicola Pamplona/Folhapress

Economia



Atividade econômica cai 0,15% em agosto, diz indicador do BC

Página - 03

Ministério da Economia realiza feirão de imóveis da União em São Paulo

Página - 03



B3 inicia negociação do primeiro Fiagro

Página - 05

Exportações do agronegócio batem recorde para setembro, com US\$ 10,1 bilhões

Página - 05



Política

Bolsonaro se reúne com Mendonça e reafirma apoio diante de impasse com Alcolumbre

Página - 04

Eleição de 2022 fica longe da antipolítica com nomes experientes nas principais disputas

Página - 04

No Mundo

Brasil fica de fora de 1ª viagem de secretário de Estado dos EUA à América do Sul



O Brasil ficou de fora da primeira viagem do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, à América do Sul. O chefe da diplomacia na gestão de Joe Biden viajará a Equador e Colômbia de 19 a 21 de outubro.

Blinken se encontrará com o presidente do Equador, Guillermo Lasso, em Quito, na terça (19). No dia seguinte, vai a Bogotá, para uma reunião com o presidente Iván Duque, e ficará no país até quinta (21).

Na Colômbia, discursará sobre os desafios enfrentados pela democracia na região e iniciará um diálogo de alto nível entre os dois países sobre democracia e direitos

humanos que incluirá jovens ativistas.

Blinken também tratará do combate à imigração ilegal, ao narcotráfico e às mudanças climáticas, além de meios para criar oportunidades comerciais e empregos, segundo anúncio do Departamento de Estado.

No cargo desde o início da administração democrata, que tomou posse em janeiro, ele viaja pela primeira vez para a América do Sul. Na América Latina, Blinken já visitou México e Costa Rica.

O governo americano tem mantido certa distância de Jair Bolsonaro. Os dois presidentes ainda não se encontraram desde a posse do democrata, já que o líder bra-

sileiro era próximo de Donald Trump e torceu publicamente pela derrota de Biden nas eleições americanas de 2020.

Bolsonaro foi a Nova York em setembro para participar da Assembleia-Geral da ONU. Mesmo que Biden tenha discursado no evento logo após o brasileiro, regras para barrar o contágio por coronavírus evitaram uma interação. Ainda assim, se houvesse interesse mútuo, ambos poderiam ter marcado uma conversa.

Na semana do encontro na ONU, porém, Blinken se reuniu com o chanceler brasileiro, Carlos França, e pediu ao Brasil que aceitasse receber mais refugiados do Afeganistão e do Haiti. Rafael Balago/Folhapress

Sociais-democratas, liberais e Verdes abrem negociação formal para governar Alemanha



Menos de um mês após a eleição que marcou a derrota na Alemanha da União (CDU-CSU), partido da primeira-ministra Angela Merkel, a sigla social-democrata SPD deve iniciar negociações formais com os Verdes e o liberal FDP na próxima semana, para formar um novo governo.

O anúncio foi feito em comunicado conjunto nesta sexta (15). Uma decisão final ainda depende de aprovação dos membros dos Verdes e do FDP, segundo a agência de notícias alemã DPA, mas essa deve ser uma etapa formal.

Se as negociações forem bem-sucedidas, o social-de-

mocrata Olaf Scholz, 63, deve se tornar o próximo primeiro-ministro da Alemanha. Atual vice-premiê e ministro das Finanças de Merkel, ele liderou a campanha vitoriosa do SPD, que obteve 25,7% dos votos, 1,6 ponto à frente da União.

A votação deu aos sociais-democratas 206 assentos no Bundestag (Câmara dos Deputados). Com os 118 eleitos pelos Verdes e os 92 deputados liberais, a coalizão chega a 416 cadeiras – a maioria exigida nesta legislatura é 368 deputados.

Batizada, neste caso, de Semáforo –por causa das cores das agremiações: vermelho do SPD, amarelo dos

liberais e verde dos ambientalistas–, a coligação será a primeira formada por três partidos na história pós-guerra da Alemanha.

No comunicado, os partidos afirmam que as conversas preliminares foram marcadas por “confiança e respeito” e que estão certos de que podem chegar a um acordo “ambicioso e viável” para um novo governo.

Entre os pontos em que já há acordo, segundo o comunicado, está a eliminação até 2030 do uso de carvão para gerar energia –uma antecipação de oito anos em relação ao plano inicial.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Explosão em mesquita no Afeganistão deixa ao menos 62 mortos e 74 feridos

Pelo menos 62 pessoas morreram e outras 74 ficaram feridas após uma explosão hoje em uma mesquita xiita na cidade de Kandahar, localizada no sul do Afeganistão, segundo a Bakhtar, a agência de notícias oficial do Talibã.

A explosão aconteceu dentro da mesquita Bibi Fatima, a maior mesquita para fiéis xiitas na cidade durante a oração do meio-dia da sexta-feira. O dia é usado para o descanso e também uma ocasião em que muçulmanos se encontram para orar.

Nenhum grupo reivindicou a autoria do atentado, mas a ação tem a forma dos ataques dos terroristas do Estado Islâmico, que tem uma célula muito ativa dentro do Afeganistão e que voltou a fazer uma série de ataques desde que os “rivais” do Talibã retomaram o poder político do país em agosto.

Uma pessoa que estava no local declarou à AFP que escutou três explosões: uma na porta principal da mesquita, a segunda na área ao sul do local e uma terceira no espaço onde os fiéis se lavam antes de entrar no templo.

Outra testemunha da ação declarou que quatro homens-bomba atacaram a mesquita, sendo que dois deles detonaram a carga explosiva em um portão de segurança, abrindo espaço para os fiéis tentarem se proteger dentro da mesquita. Na sequência, a congregação de fiéis foi atacada.

O porta-voz do Ministério do Interior, Qari Sayed Khosti, lamentou a explosão no Twitter. “Estamos tristes ao saber que uma explosão ocorreu em uma mesquita da irmandade xiita no primeiro distrito da cidade de Kandahar, na qual vários de nossos compatriotas foram martirizados e feridos”.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Atividade econômica cai 0,15% em agosto, diz indicador do BC



A economia caiu 0,15% em agosto em relação ao mês anterior, de acordo com o indicador IBC-Br do BC, que mede o desempenho da atividade econômica, divulgado nesta sexta-feira (15). No ano, contudo, o índice acumula alta de 6,41%.

Este é o primeiro resultado negativo desde maio, quando a atividade retraiu 0,40%. Tanto em junho quanto em julho a atividade cresceu 0,23%. Os dados podem ser diferentes dos informados anteriormente porque a série passa por revisões frequentes.

O dado indica desaceleração na retomada do setor produtivo no terceiro trimestre deste ano.

No acumulado dos 12 meses até agosto, a economia avançou 3,99%.

Em março deste ano, mês marcado por novas rodadas de lockdowns em razão do agravamento da pandemia de Covid-19, a economia encolheu 1,73%, segundo o indicador, mas voltou a crescer em abril, com 0,45%.

O número é calculado com ajuste sazonal, que remove especificidades de um mês, como número de dias úteis, para facilitar a comparação com outros períodos.

Após o início da pandemia, o fechamento dos comércios e o distanciamento social afetaram a economia. Com a reabertura e flexibilização das medidas restritivas, a atividade entrou em ritmo

de recuperação, que foi novamente impactado com os novos lockdowns.

Em março do ano passado, quando o vírus chegou ao país, houve redução de 5,90% no setor produtivo, segundo informado na época, já sob efeito do distanciamento social. Após a última revisão, a variação foi para queda de 4,67%.

O pior resultado foi registrado em abril de 2020, quando a economia caiu 9,73% (9,88% com revisão), nível mais baixo desde outubro de 2006 e maior queda entre um mês e outro em toda a série histórica, iniciada em 2003.

O IBC-Br mede a atividade econômica do país e é divulgado desde março de 2010.

Larissa Garcia/Folhapress

Ministério da Economia realiza feirão de imóveis da União em São Paulo

O Ministério da Economia realiza sexta (15), na capital paulista, o Feirão de Imóveis SPU+ para divulgar a Proposta de Aquisição de Imóveis (PAI) de uma lista de 1.030 imóveis com maior potencial de venda elaborada pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU).

No leilão desta sexta-feira, estão sendo oferecidos 803 imóveis da própria SPU e 227 do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). São terrenos, galpões, fazendas e pátios ferroviários. Entre eles, um terreno de 61 mil metros quadrados (m²), em Vila Independência, e uma pedreira, em Pirituba, com 125 mil m².

Por meio da PAI, pessoas físicas ou jurídicas podem apresentar propostas para adquirir qualquer imóvel da União. O feirão foi realiza-

do no Rio de Janeiro no fim de agosto e, desde então, 118 propostas foram recebidas para 21 imóveis. Edifícios icônicos, como o A Noite, no centro do Rio, estão entre os incluídos. Ainda neste ano, mais três capitais vão receber o feirão: Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

“A PAI é um mecanismo que muda a lógica de venda do patrimônio da União, uma vez que a iniciativa de compra de determinado imóvel parte do próprio cidadão. Conhecendo o panorama do mercado, o governo pode colocar à venda imóveis que já têm algum interesse, aumentando a assertividade e a eficiência na gestão do patrimônio público”, disse o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord.

Flávia Albuquerque/Folhapress



Novos choques em 2022 podem atrasar recuo da inflação rumo à meta, diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que novos choques externos em 2022, como uma alta dos juros do Fed (banco central dos EUA), podem retardar a queda dos juros e da inflação no Brasil, o que pode influenciar futuras decisões do governo.

Neto foi perguntado sobre o tema durante um debate do banco de investimentos Goldman Sachs, em Washington. “Achamos que é perfeitamente possível fazer o trabalho [de baixar a inflação] com o ritmo que estamos mantendo [de alta na taxa básica de juros], a não ser que outro choque aconteça”, disse ele.

“É importante passar a mensagem que 2022 é nossa meta. Temos condições extraordinárias em termos de dinâ-

mica de inflação e faremos o que for preciso para colocar a inflação na meta”, afirmou.

“Obviamente, o ciclo de ajuste de taxas de juros globalmente falando, vai influenciar no que fazemos. Mas quando você olha no que encaramos, em termos como diferenças nas taxas de juros, o poder de espalhamento disso é baixo, por que temos muitos ruídos que são nossos, como problemas de energia. O real teve também teve uma grande desvalorização em 2020, outros países vizinhos tiveram apreciação”, disse.

Uma alta nos juros pagos pelo Fed, o banco central americano, pode fazer com que investidores retirem dinheiro do Brasil para aplicar nos EUA, o que pode afetar o mercado brasileiro.

“Há um risco, de que

quando o Brasil esteja perto do fim do ciclo [de chegar na meta], seja surpreendido por um novo choque, mas então teremos de ver, naquele momento, quando ocorrer o impacto, qual será o impacto do choque no interno do Brasil. É uma preocupação sim, mas não uma grande preocupação. Temos que ver quando vier e se vier, e agora temos de focar em ser muitos claros sobre nosso trabalho para trazer a inflação [para a meta] dentro do horizonte relevante, que é 2022.

Para este ano, há consenso no mercado e no BC de que a inflação deve estourar a meta fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) em 3,75% -com 1,5 ponto percentual de tolerância para cima e para baixo.

Rafael Balago/Folhapress

Política

Bolsonaro se reúne com Mendonça e reafirma apoio diante de impasse com Alcolumbre



Após a tentativa frustrada do Palácio do Planalto de fazer as pazes com o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) se encontrou, na quinta-feira (14), com o ex-AGU (Advogado-Geral da União) André Mendonça e reafirmou apoio para a sua indicação ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Mendonça foi ao Planalto na quinta acompanhado pelo presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Cezinha da Madureira (PSD-AM). Eles também se encontraram com o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), que recentemente participou de uma articulação por um pla-

no B para a vaga no tribunal.

“De fato o André Mendonça se reuniu com o presidente, que reiterou que tem chance zero de retirar o nome dele da indicação. Chance zero”, disse Cezinha à reportagem.

“O Ciro nunca trabalhou contra o André. O Davi esticou a corda e os senadores estão chateados, porque ficaram expostos. Tudo isso fortalece o André”, continuou o parlamentar.

O encontro com o presidente ocorreu no mesmo dia em que era esperada uma reunião de Bolsonaro com Alcolumbre.

Bolsonaro oficializou a escolha de Mendonça para a vaga do ex-ministro Mar-

co Aurélio em 13 de julho, mas desde então o senador não pautou a sabatina na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). O colegiado presidido por Davi é o passo inicial da tramitação de Mendonça.

Na segunda-feira (11), Alcolumbre esteve com o também senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). De acordo com interlocutores, ficou combinado que Flávio tentaria viabilizar uma reunião com o presidente.

Entretanto, o encontro com Bolsonaro não aconteceu. A conversa com Flávio foi dura e a nota divulgada posteriormente por Alcolumbre repercutiu mal no Planalto.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Eleição de 2022 fica longe da antipolítica com nomes experientes nas principais disputas



As eleições para governador nos maiores colégios eleitorais serão protagonizadas por candidatos com experiência administrativa, trajetória de mandatos eletivos e distantes do discurso antipolítica das eleições de 2018, marcada pela ascensão do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Levantamento do jornal Folha de S.Paulo aponta que, faltando um ano para as eleições, já são cerca de 50 pré-candidatos nos 10 estados com maior eleitorado do país. Dentre eles estão governadores, prefeitos, senadores, além de ex-governadores e ex-prefeitos.

Eles vão para as urnas amparados pela popularidade do trabalho de combate à

pandemia e, em sua maioria, com os cofres cheios para o lançamento de pacotes de obras e programas de transferência de renda em estados e municípios.

Dos governadores dos dez maiores colégios eleitorais, cinco vão concorrer à reeleição no próximo ano. Em sua maioria, são governadores que chegaram ao poder em 2018 embalados por uma onda conservadora e que terão 2022 como uma espécie de teste de fogo na trajetória política.

É o caso, por exemplo, do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Ao contrário de 2018, quando disputou e venceu sua primeira eleição, o empresário vai concorrer a um novo mandato amparado por uma ampla

Prévias se acirram, time de Doria fala em desconfiança com aplicativo de votação e cogita voto em cédula

O acirramento das prévias presidenciais do PSDB levou aliados de João Doria (SP) a levantar desconfiança a respeito do sistema de votação do pleito, que acontecerá de forma eletrônica, por meio de um aplicativo.

Nos bastidores, pessoas próximas ao governador passaram a dizer que o formato não é confiável e pode haver manipulação. A alternativa seria voltar à maneira antiga, com uso de cédulas.

De acordo com relatos feitos à coluna Pánel, da Folha de S.Paulo, eles aguardam um parecer da Kryptos, consultoria especializada em tecnologia, para decidir se farão uma queixa à executiva nacional solicitando a troca do modelo.

Pessoas que não têm relação com Doria afirmam que não há nenhum indício de que possa haver qualquer tipo de problema no sistema, que foi elaborado por uma fundação ligada à Universidade Federal do Rio

Grande do Sul.

Aliados do governo dizem, porém, que há receio de que o aplicativo possa apresentar falhas ou possa ser manipulado. O resultado do parecer deve ser enviado ao partido nos próximos dias.

O app tem sido defendido pelo presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo. Na semana passada, ele disse que pretende doar o sistema ao TSE para que outros partidos usem em suas prévias.

Nele, votarão filiados sem mandato e vereadores. Os demais representantes do partido deverão votar em urnas eletrônicas em Brasília, onde estarão reunidos no dia 21 de novembro. Ainda assim, terão que utilizar o aplicativo para cadastro.

O principal adversário do paulista nas prévias tucanas é o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Apoiadores de ambos os lados têm dito que contam com a maioria dos apoios dentro do partido.

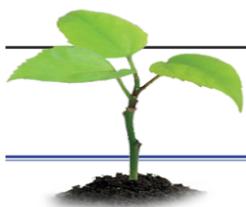
Camila Mattoso/Folhapress

coligação que deve incluir até antigos protagonistas da política mineira, caso do PSDB.

Por outro lado, terá um cenário menos favorável do que o de 2018, quando os adversários Fernando Pimentel (PT) e Antonio Anastasia (PSD) viviam momentos de baixa. Desta vez, Zema deve enfrentar um político em ascensão: o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD).

A situação é parecida no Rio de Janeiro e Santa Catarina, que também elegeram em 2018 nomes de fora da política embalados pela onda conservadora. No Rio, o governador Cláudio Castro (PL), que assumiu o cargo em definitivo em maio após o impeachment de Wilson Witzel, vai disputar a reeleição.

João Pedro Pitombo/Folhapress



Exportações do agronegócio batem recorde para setembro, com US\$ 10,1 bilhões



As exportações do agronegócio foram de US\$ 10,10 bilhões em setembro, atingindo o recorde da série histórica no mês. O valor foi 21% superior ao exportado em setembro de 2020. O complexo soja e as carnes foram destaques nas exportações do mês, registrando aumento de US\$ 1,91 bilhão no valor exportado.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a alta deve-se à forte elevação das cotações internacionais dos produtos do agronegócio exportados pelo Brasil (+27,6). A quantidade de produtos exportados teve redução de 5,1%, comparado a setembro de 2020.

Apesar do recorde nas exportações do agronegócio em setembro, a participação do setor na balança comercial caiu de 45,8% em setembro de 2020 para 41,6% em setembro de 2021. O resultado é explicado pelo forte crescimento das exportações dos demais produtos na balança comercial brasileira (+43,5%), que também observaram elevação dos valores exportados pelo crescimento dos preços internacionais de commodities.

As importações de produtos do agronegócio alcançaram US\$ 1,25 bilhão em setembro de 2021 (+19,2%). Estes valores também foram impactados pela alta dos preços médios de diversos produtos, como nos casos do trigo (+24,7%) e óleo de palma (+77,7%).

O principal setor exportador do agronegócio brasileiro foi o complexo soja, responsável por quase um terço do valor exportado no mês. As exportações do setor tiveram aumento de 50%, subindo de US\$ 2,13 bilhões em setembro de 2020 para US\$ 3,19 bilhões em setembro de 2021. A forte demanda chinesa pela soja brasileira foi responsável pelo recorde de embarque do mês de setembro.

As exportações de carnes (bovina, suína e de frango) também bateram o recorde na série histórica: o Brasil nunca havia exportado mais de US\$ 2 bilhões em meses de setembro. Em 2021, as vendas externas de carnes no mês foram de US\$ 2,21 bilhões, com expansão de 62,3% em relação a setembro de 2020.

Notícias Agrícolas

Aprosoja Brasil repudia invasão de sua sede e toma medidas para punir responsáveis

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) repudia de forma veemente a invasão e a depredação de sua sede na manhã desta quinta-feira (14.10), em Brasília.

A entidade já está tomando as providências cabíveis junto às autoridades policiais para que os responsáveis sejam identificados e responsabilizados por cada um dos crimes cometidos.

Esta invasão covarde é uma afronta ao Estado Democrático de Direito e coloca em risco a integridade física de seus colaboradores e associados.

No momento da invasão, uma funcionária da associação que estava no recinto precisou se esconder dentro do banheiro com medo de ser agredida pelas mais de 60 pessoas

que participaram do crime.

Apesar do episódio, a entidade seguirá representando milhares de produtores rurais de todos os tamanhos e de todos os estados brasileiros que produzem soja e milho, grãos esses que são essenciais para garantir a alimentação da população brasileira e de diversos países.

Ao contrário do que dizem entender os invasores em suas pichações – de que a soja não enche prato de comida – a soja e o milho produzidos na mesma área como segunda safra são fundamentais para a produção de carnes, leites, óleos, ovos e derivados. O grão também é utilizado na produção de medicamentos, cosméticos, tintas, colchões, pneus e até biodiesel, combustível ecológico que contribui para a redução de efeitos causados pela poluição nos centros urbanos.

Notícias Agrícolas



B3 inicia negociação do primeiro Fiagro



Ocorreu quinta (14) o toque de campainha que marcou o início de negociação das cotas do primeiro Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) na B3. O Fundo Riza Agro-Fiagro Imobiliário será negociado com o ticker RZAG11.

Gerido pela Riza Asset, o fundo permite que o investidor aloque recursos no setor do agronegócio e em cadeias produtivas agrícolas, sendo uma opção de diversificação de investimento em um segmento de grande representatividade na economia nacional.

“O Fiagro vai possibilitar ao investidor aplicar seus recursos no agronegócio. A gestão profissionalizada dos fundos, a exemplo do que acontece no mercado imobiliário, facilita o caminho do investidor. Esse incentivo, aliado a benefícios fiscais como isenção de IR para Pessoa Física, por exemplo, pode contribuir de forma exponencial para a atração de investimentos para o agronegócio, trazendo desenvolvimento ao setor, explica Rogério Santana, diretor de Relacionamento com Clientes da B3.

Essa nova modalidade de fundo está disponível desde agosto deste ano quando a

B3 passou a considerar a listagem para as categorias de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Fiagro-FIDC), Fundo de Investimento Imobiliário (Fiagro-FII) e Fundo de Investimento em Participações (Fiagro-FIP), em linha com a regulamentação editada pela CVM.

Com essa iniciativa, a B3, a bolsa do Brasil, amplia ainda mais sua oferta de produtos voltados ao agronegócio e oferece novas possibilidades de diversificação ao investidor, facilitando a sua exposição à agroindústria, setor tão relevante para a economia brasileira.

Notícias Agrícolas

Publicidade Legal

YSSY Soluções S.A.

CNPJ/MF nº 05.280.162/0001-44

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Balancos Patrimoniais			Demonstrações do Resultado			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
Ativo	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Reserva	Prejuízos	Total	Capital
	2020	2019							
Circulante	48.064	11.360	49.358						
Caixa e equivalentes de caixa	3.203	1.231	3.571						
Contas a receber de clientes	27.619	3.016	28.362						
Estoques	3.339	1.839	3.339						
Impostos a recuperar	3.458	1.856	3.478						
Despesas antecipadas	9.391	2.330	9.391						
Outros créditos	1.054	1.088	1.217						
Não Circulante	52.627	50.362	52.307						
Contas a receber de clientes	8.698	8.698	8.698						
Partes Relacionadas	289	779	1.404						
Depósitos judiciais	57	47	57						
IRPJ e contribuição social diferidos	19.601	18.852	19.601						
Investimentos em controlada	2.708	-	-						
Imobilizado	1.461	1.172	2.289						
Intangível	19.812	20.814	20.258						
Total do ativo	100.691	61.722	101.665						
Passivo e Patrimônio líquido	100.691	61.722	101.665						
Circulante	37.683	4.548	38.092						
Empréstimos e financiamentos	513	-	556						
Fornecedores	30.666	1.978	30.683						
Obrigações tributárias	2.001	176	2.186						
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	478	439	622						
Outras provisões	2.835	1.357	2.836						
Parcelamentos de impostos	301	266	301						
Outras Obrigações	889	332	909						
Não Circulante	7.331	1.057	7.896						
Empréstimos e financiamentos	1.003	-	1.360						
Fornecedores	5.118	-	5.118						
Partes Relacionadas	164	-	372						
Provisão para contingências	764	636	764						
Parcelamento de impostos	282	421	282						
Patrimônio líquido	55.677	56.117	55.677						
Capital social	80.103	80.103	80.103						
Reserva de capital	21.163	21.163	21.163						
Prejuízos acumulados	(45.589)	(45.149)	(45.589)						
Total do passivo e patrimônio líquido	100.691	61.722	101.665						
Receita operacional líquida	55.710	19.110	57.942						
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(46.586)	(13.163)	(47.382)						
Lucro Bruto	9.124	5.947	10.560						
Recursos/(Despesas) operacionais	(11.019)	(3.994)	(11.172)						
Gerais e administrativas	(11.019)	(3.994)	(11.172)						
Equivalência patrimonial	1.015	-	-						
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	53	493	55						
Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(827)	2.446	(557)						
Resultado financeiro	97	61	101						
Receitas financeiras	97	61	101						
Despesas financeiras	(460)	(1.959)	(483)						
Lucro/(Prejuízo) líquido antes do IRPJ e contribuição social	(1.190)	548	(939)						
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	750	(186)	750						
Correntes	(251)	-	(251)						
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(440)	362	(440)						
Lucro/(Prejuízo) por ação	0,000013	-	-						
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(440)	362	(440)						
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(440)	362	(440)						
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:									
Resultado de equivalência patrimonial	(1.015)	-	-						
Depreciação e amortização	1.561	956	1.564						
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(28)	(575)	(28)						
Provisão para estoques de giro lento	555	(105)	555						
Provisão para risco tributário e trabalhista	(472)	(888)	(472)						
IRPJ e contribuição social diferidos	(750)	186	(750)						
Juros sobre parcelamento de impostos	64	2	64						
Baixa de imobilizado	-	-	-						
Juros sobre empréstimos e debêntures	3	4	3						
Apropriação de custos diferidos de captação	1.881	(4.392)	1.882						
Demais provisões	1.359	(4.450)	2.378						
Aumento (redução) nos ativos operacionais:	(24.575)	13.069	(24.869)						
Contas a receber	(24.575)	13.069	(24.869)						
Saldo em 31/12/2018	59.000	21.163	(45.511)						
Lucro líquido do exercício	-	-	362						
Aumento de Capital	21.103	-	-						
Saldo em 31/12/2019	80.103	21.163	(45.149)						
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(440)						
Saldo em 31/12/2020	80.103	21.163	(45.589)						

Dólar cai 1,11% com apetite externo ao risco e atuação do BC

O ambiente externo de apetite ao risco, com alta das Bolsas em Nova York, e o efeito cumulativo das intervenções do Banco Central minaram o fôlego do dólar no mercado doméstico de câmbio na sexta-feira, 15. No fim da manhã, sob efeito de leilões de swaps (extra e de rolagem) e de declarações do diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra, a moeda à vista chegou a ser negociada abaixo do patamar de R\$ 5,44, ao registrar a mínima de 5,4346 (-1,48%). Com uma redução do ritmo de perdas ao longo da tarde, o dólar voltou a rodar na casa de R\$ 5,45, mas ainda assim fechou em queda firme, de 1,11%, cotado a R\$ 5,4547. Com o tombo sexta, a divisa americana fechou a semana em queda 0,77% e avança de apenas 0,16% em setembro.

Operadores destacam que o real voltou a andar em sintonia com seus principais pares entre as divisas emergentes, já que o rand sul-africano e o peso mexicano também apresentaram ganhos de cerca de 1% em relação à moeda americana. O índice DXY – que mede a variação do dólar frente a seis divisas fortes – operava perto da estabilidade, abaixo da linha dos 94 pontos. Em evento virtual pela manhã, o diretor de Política Monetária do BC admitiu que pode haver uma “dinâmica perversa” no câmbio, mas reforçou que a instituição tem uma “capacidade robusta” de intervenção no mercado – no que foi interpretado, nas mesas de operação, como um recado de que não vai deixar a taxa de câmbio à deriva. Serra disse também que o mercado teve “claramente dificuldade em digerir” parte do risco cambial desde fins de setembro, fruto da saída concentrada de recursos, o que acabou levando o BC a atuar para garantir a liquidez. IstoéDinheiro

Coroa (Suécia) - 0,6326	Peso (Chile) - 0,006627
Dólar (EUA) - 5,4510	Peso (México) - 0,2665
Franco (Suíça) - 5,8987	Peso (Uruguai) - 0,1242
Iene (Japão) - 0,04769	Yuan (China) - 0,8472
Libra (Inglaterra) - 7,4984	Rublo (Rússia) - 0,07681
Peso (Argentina) - 0,05496	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3210

Norte Buss Transportes S.A.
CNPJ/MF nº 21.692.479/0001-44 – NIRE 35.300.479.696 – Sociedade Anônima de Capital Fechado
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Ficam os Srs. Acionistas da Norte Buss Transportes S.A. convidados para a AGOE, no dia 26/10/2021, às 10h00, na Rua Andressa, nº 101, Jaraguá, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: Em AGO: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2019; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2019; c) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2020; d) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, se houver, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2020. Em AGE: a) Homologação do Boletim de Subscrição da Sociedade que segue anexo a esta ata, aprovando a exclusão e admissão de Acionistas, com o correspondente ajuste das subscrições e integralizações; b) Homologação das Cessões de Direitos de Acionistas. Disposições Gerais: a) Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede Companhia, os documentos pertinentes às deliberações objeto da Assembleia; b) A representação de acionista, deverá ser precedida de depósito do respectivo instrumento de procuração, na sede da Companhia, com 72 horas de antecedência e obedecer ao disposto nos termos da Lei 6.404/76, Artigo 126, § 1º; c) Terá o acionista direito a tantos votos quantos forem o número de suas ações subscritas e totalmente integralizadas nos termos do artigo 6º, § 2º do estatuto social d) A Assembleia será presencial, observados todos os protocolos de convivência, higiene e distanciamento. São Paulo, 06/10/2021. Jeremias José Pereira – Diretor Presidente da Norte Buss Transportes S.A. (14, 15 e 16/10/2021)

Ibovespa sobe 1,29%, a 114,6 mil pontos, e avança 1,61% na semana



Vindo de leves perdas nas duas semanas anteriores (-0,06% e -0,34%), o Ibovespa conseguiu sustentar ganho de 1,61% nas últimas quatro sessões, entremeadas por um feriado na terça-feira por aqui, obtendo assim seu primeiro ganho semanal desde o intervalo entre 20 e 24 de setembro. Na sexta-feira, 15, sem muitos catalisadores domésticos ou externos, o índice da B3, auxiliado pela baixa do dólar (-1,11%, a R\$ 5,4547 no fechamento), conseguiu reduzir parte do atraso em relação a Nova York, onde os ganhos chegaram a 2,18% (Nasdaq) na semana – na Ásia, Tóquio avançou 3,64% no intervalo; na Europa, Londres teve alta de 1,95% e Frankfurt, de 2,51% no período. Os sinais de recuperação da economia americana, reiterados na ata do Fed desta semana, que manteve a indicação sobre retirada de estímulos monetários a partir de novembro, deixam os emergentes na defensiva, situação que ganha uma textura a mais

no Brasil, em meio à falta de avanço na agenda de reformas à medida que o ano se aproxima do fim e a temporada eleitoral começa a ganhar a boca de cena, com incerteza pendente sobre questões como valor e extensão de benefícios sociais e parcelamento de dívidas (precatórios). Na sexta-feira, o desempenho das vendas do varejo nos Estados Unidos, em alta de 0,7% em setembro quando se esperava queda de 0,2% na margem, contribuiu para o apetite por risco, alimentando também a demanda por ações de empresas do setor na B3. Na ponta do Ibovespa, destaque para Pão de Açúcar (+11,85%), com a transação de R\$ 5,2 bilhões com o Asaí para transferência e conversão de pontos comerciais do Extra Hiper – logo depois, Americanas ON (+9,18%), Lojas Americanas (+6,41%) e Cielo (+5,65%). O dia foi negativo para Petrobras (ON -0,30%, PN -0,27%) – mesmo com o Brent em alta na sessão, e de 3% na semana. IstoéDinheiro

Brooklyn Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 61.364.022/0001-25 – NIRE 35.300.028.694

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2021

Local, horário e data: Sede social, às 10h30, 30/04/2021. **Quorum:** 83,51%. **Mesa:** Presidente: José Roberto Martínez de Camargo. **Secretário:** Kleber Henke Souza. **Publicações:** a) Documentos do artigo 133 da lei nº 6.404/76, Diário Oficial do Estado e Data Mercantil dia 30/03/2021. b) Convocação: Diário Oficial do Estado e Data Mercantil dias 20, 21 e 23/04/2021. **Deliberações:** AGO: I. Aprovadas, sem ressalvas e por unanimidade, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2020, julgando-se corretas as contas dos administradores. II. O Presidente, no uso de suas atribuições, abriu a palavra para quem dela desejasse fazer uso, sem que houvesse manifestação dos presentes. **AGE:** I. Aprovado pela totalidade dos acionistas presentes, o cancelamento de 5.572.991.148 ações ordinárias de titularidade dos acionistas minoritários/fracionários. Para saneamento e melhora dos controles, fica aprovado também, o cancelamento do saldo de 0,0088852 frações de ações ordinárias, de titularidade do acionista controlador. Ambos os cancelamentos ocorrem sem redução do capital social e com autorização da aplicação das Reservas de Lucros para fazer frente aos pagamentos dos direitos delas inerentes. Os direitos sobre as ações e frações, serão calculados com base no balanço base de 28/02/2021; II. Considerando a condição de inatividade, caracterizada desde o mês de fevereiro/2019, em que se encontra a filial da sociedade estabelecida na Rua Gerônimo Thives, 1079, Barreiros, CEP 88117-900, São José-SC, inscrita no CNPJ sob nº 61.364.022/0004-78, fica deliberada pela totalidade dos acionistas presentes, o encerramento da filial. A diretoria fica plenamente autorizada a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para as baixas das inscrições em todos e quaisquer órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, incluindo suas autarquias. Por fim, ficam excluídos o parágrafo único e a letra a, do artigo 2º do Estatuto Social; III. Visando racionalizar a administração, decidem os senhores acionistas presentes, em sua totalidade, alterar o *caput* artigo 6º e o inciso III, do artigo 8º, do Capítulo III, do Estatuto Social, que passarão a vigorar conforme seguem: **Capítulo III. Artigo 6º.** A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um mínimo de 2 e um máximo de 4 membros, acionistas ou não, sendo 1 denominado Diretor Presidente, 1 denominado Diretor Superintendente, e os demais Diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. **Artigo 8º. III.** A sociedade, representada isoladamente pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Superintendente, poderá nomear procuradores "ad negotia" e "ad iudicia", com especificação do mandato e fixação de prazo certo de duração. Fica eleito para o cargo de Diretor Superintendente, ora criado, o Sr. José Roberto Martínez de Camargo, RG nº 7.680.671-6 SSP/SP e do CPF/MF nº 032.124.148-71, que já exercia o cargo de Diretor, por eleição na AGO de 31/07/2020, restando vagos os demais cargos de diretores sem designação específica. O administrador ora eleito, declarou-se desimpedido nos termos do artigo 147 da Lei 6.404/1976, em documento apartado, arquivado na sede da companhia. **IV.** Em razão das alterações estatutárias deliberadas acima, e para maior facilidade de compreensão, deliberaram a totalidade dos acionistas presentes, consolidar o Estatuto Social, que passa a integrar a presente ata como, Anexo I. São Paulo-SP, 30/04/2021. **Mesa:** Presidente: José Roberto Martínez de Camargo, Secretário: Kleber Henke Souza. **Acionista:** Paulo Pompéia Gavião Gonzaga. **Anexo I – Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º.** A sociedade girará sob a denominação social de **Brooklyn Empreendimentos S.A.**, e será regida pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável, podendo a Diretoria criar e extinguir filiais e escritórios no Brasil e no Exterior. **Artigo 2º.** A Sociedade terá foro e sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 618, conjunto 01, sala 06, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Artigo 3º.** A Sociedade terá por objeto social: a. A participação no capital social de outras sociedades; e b. Quaisquer outras atividades congêneres e vinculadas ao desempenho de suas finalidades sociais. **Artigo 4º.** A Sociedade tem duração e prazo indeterminados. **Capítulo II – Do Capital Social e das Ações. Artigo 5º.** O Capital Social é de R\$ 24.520.008,20, dividido em 28.225 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Capítulo III – Da Administração. Artigo 6º.** A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um mínimo de 2 e um máximo de 4 membros, acionistas ou não, sendo 1 denominado Diretor Presidente, 1 denominado Diretor Superintendente, e os demais Diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. A Assembleia que os eleger, fixará a respectiva remuneração. **§ 1º.** Os membros da Diretoria permanecerão no exercício dos cargos para os quais foram eleitos até a posse dos seus substitutos. **§ 2º.** Salvo no que concerne ao Diretor Presidente, as substituições dos membros da Diretoria processar-se-ão da seguinte maneira: I. Nos impedimentos e ausências temporárias, por outro membro da Diretoria; II. Nas vagas, por qualquer terceiro, pelo tempo de mandato do substituído ou até a realização ou ratificação da Assembleia Geral, por deliberação desta ou da Diretoria. **Artigo 7º.** Os Diretores ficam dispensados de prestar caução, sendo investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse, lavrado no livro de Atas de Reunião da Diretoria. **Artigo 8º.** A Diretoria tem os mais amplos poderes para assegurar a administração e o funcionamento regular da sociedade, representando-a ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. Na administração da Sociedade, serão observadas as seguintes disposições: I. A representação ativa e passiva da Sociedade, inclusive para a movimentação de contas bancárias, será exercida isoladamente pelos Diretores Presidente e Superintendente, ou por um Diretor sem designação específica, juntamente com um Procurador, ou ainda, por um ou mais Procuradores, isoladamente ou em conjunto, especialmente constituídos para este fim; II. Em todos os casos que envolvam responsabilidade e obriguem a Sociedade, a sua representação caberá sempre, de forma isolada, aos Diretores Presidente e Superintendente, ou a um Diretor sem designação específica juntamente com um Procurador, ou ainda por um ou mais Procuradores, isoladamente ou em conjunto, especialmente constituídos para este fim; III. A sociedade, representada isoladamente pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Superintendente, poderá nomear procuradores "ad negotia" e "ad iudicia", com especificação do mandato e fixação de prazo certo de duração. **Capítulo IV – Das Assembleias Gerais. Artigo 9º.** A Assembleia Geral se reúne ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei. **Artigo 10º.** Os procuradores e os representantes de acionistas poderão participar das Assembleias Gerais, quando houverem depositado, na sede social, até três dias da data marcada para aquela reunião plenária, os respectivos instrumentos de mandato e de representação. **Artigo 11º.** As Assembleias serão instaladas e presididas por um Diretor indicado por seus pares, integrando a mesa, 1 secretário por ele designado dentre os presentes. **§ Único.** Os trabalhos e resoluções da Assembleia Geral constarão de Ata lavrada em livro próprio. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal. Artigo 12º.** A Sociedade terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, nos exercícios sociais em que for instalado a pedido dos acionistas. **§ Único.** Na eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal, serão observados os preceitos dos Artigos 161 a 165 da Lei nº 6.404/76. **Capítulo VI – Do Exercício Social. Artigo 13º.** O exercício social terá duração de 1 ano e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Capítulo VII – Do Resultado do Exercício. Artigo 14º.** Dos resultados apurados nos balanços, após dedução dos prejuízos acumulados, será feita provisão para o imposto de renda e poderá ser retirada a participação dos administradores. O lucro líquido assim apurado, terá a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral, atendendo ao disposto em Lei. **Artigo 15º.** Os acionistas têm direito a receber como dividendo, porcentagem do lucro líquido apurado, ajustados pela diminuição ou acréscimos dos valores especificados nos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei 6.404/76. JUCESP – Registrado sob o nº 494.505/21-7 em 08/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

YSSY Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 71.738.132/0001-63 - RETIFICAÇÃO - Balanço Patrimonial

Na publicação feita neste jornal em edição de 30/04/2021, por um lapso algumas informações foram divulgadas de forma equivocada:

QUADRO: Balanço Patrimonial
 LINHA: Ativo/Circulante/Contas a receber de clientes
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 620 LEIA-SE: 647
 LINHA: Ativo/Circulante/Estoques
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 722 LEIA-SE: 705
 LINHA: Ativo/Circulante/Impostos a recuperar
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 2.545 LEIA-SE 2.715
 LINHA: Ativo/Não Circulante/I.R. e contribuição social diferidos
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 296 LEIA-SE 19.049
 LINHA: Ativo/Não Circulante/Investimentos em controlada
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 55.892 LEIA-SE: 55.677
 LINHA: Passivo/Circulante/Fornecedores
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 764 LEIA-SE 509
 LINHA: Passivo/Circulante/Outras provisões
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 1.666 LEIA-SE 1.468
 LINHA: Passivo/Circulante/Outras Obrigações
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 10 LEIA-SE 264
 LINHA: Passivo/Não Circulante/Provisão para contingências
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 1.684 LEIA-SE 1.388
 LINHA: Passivo/Patrimônio Líquido/Prejuízos acumulados
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (82.990) LEIA-SE (82.760)
QUADRO: Demonstrações do Resultado
 LINHA: Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (6.893) LEIA-SE: (6.910)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (54.120) LEIA-SE: (54.292)
 LINHA: Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (875) LEIA-SE: (211)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (621) LEIA-SE: (156)
 LINHA: Despesas financeiras
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (1.284) LEIA-SE: (1.257)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (1.795) LEIA-SE: (1.740)
 LINHA: Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (1.831)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (1.831)
QUADRO: Demonstrações do Resultado Abrangente
 LINHA: Prejuízo líquido do exercício
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (1.831)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (1.831)
 LINHA: Resultado Abrangente do Exercício
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (1.831)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (1.831)
QUADRO: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 LINHA: Saldos em 31 de dezembro de 2020
 COLUNA: Prejuízos Acumulados ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (82.760)
 COLUNA: Total - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: (39.856)
QUADRO: Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 LINHA: Resultado de equivalência patrimonial
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: 225 LEIA-SE: 440
 LINHA: Imposto de renda e contribuição social diferidos
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (943) LEIA-SE: (714)
 As demais informações publicadas anteriormente são ratificadas neste ato.
 GABRIELLY ANDRESSA NAGY - Contadora CRC 1SP 323.880/O-8

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 NIRE 35.300.545.044

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de outubro de 2021

I. Local, Hora e Data: Realizada aos 14/10/2021, às 13 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, São Paulo-SP. **II. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **III. Mesa:** André Lima de Angelo – Presidente; Javier Serrada Quiza – Secretário. **IV. Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre as seguintes matérias: (a) prorrogação, pela Companhia, da segunda data de pagamento das debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 séries, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional, da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.000,00, na Data de Emissão ("1ª Emissão" e "Debêntures da 1ª Emissão" respectivamente), realizada nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Concessionária Linha Universidade S.A." ("Escritura da 1ª Emissão"); e (b) autorização à diretoria da Companhia ou aos seus procuradores, para praticar(em) todas as providências e assinar(em) todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração de aditamento à Escritura da 1ª Emissão, com o fim de refletir as deliberações tomadas nos itens acima, bem como todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, procurações, declarações e inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. 101703455.1. **V. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, os acionistas presentes, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, deliberaram o quanto segue: (a) aprovar a prorrogação, pela Companhia, da segunda data de pagamento das Debêntures da 1ª Emissão, de modo que a Remuneração de cada Série será paga nos dias 02/04/2021, 22/10/2021 e na Data de Vencimento; e (b) autorizar a diretoria da Companhia ou seus procuradores a praticar(em) todas as providências e assinar(em) todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do aditamento à Escritura da 1ª Emissão, com o fim de refletir as deliberações tomadas nos itens acima, bem como todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, procurações, declarações e inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 14/10/2021. Assinaturas: Mesa: Javier Serrada Quiza – Secretário; André Lima de Angelo – Presidente. **Acionistas:** Acciona Construcción S.A., Acciona Concesiones, S.L., Linha Universidade Investimentos S.A. e STOA Metro Brazil I S.A.S.

YSSY Holding S.A.

CNPJ/MF nº 34.656.928/0001-40

RETIFICAÇÃO - Balanço Patrimonial

Na publicação feita neste jornal em edição de 30/04/2021, por um lapso algumas informações foram divulgadas de forma equivocada:

QUADRO: Balanço Patrimonial
 LINHA: Ativo/Circulante/Contas a receber de clientes
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 28.954 LEIA-SE: 29.139
 LINHA: Ativo/Circulante/Estoques
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 4.746 LEIA-SE: 4.088
 LINHA: Ativo/Circulante/Impostos a recuperar
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 6.067 LEIA-SE 7.400
 LINHA: Ativo/Circulante/Despesas antecipadas
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 11.122 LEIA-SE 10.316
 LINHA: Ativo/Não Circulante/I.R. e contribuição social diferidos
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 48.358 LEIA-SE 48.124
 LINHA: Ativo/Não Circulante/Investimentos em controlada
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: - LEIA-SE: 38.900
 LINHA: Ativo/Não Circulante/Intangível
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 74.265 LEIA-SE 72.205
 LINHA: Passivo/Circulante/Fornecedores
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 38.092 LEIA-SE 32.334
 LINHA: Passivo/Circulante/Obrigações tributárias
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 2.998 LEIA-SE 3.123
 LINHA: Passivo/Circulante/Outras provisões
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 4.728 LEIA-SE 4.527
 LINHA: Passivo/Circulante/Outras Obrigações
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 535 LEIA-SE 1.173
 LINHA: Passivo/Não Circulante/Fornecedores
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: - LEIA-SE 5.118
 LINHA: Passivo/Não Circulante/Provisão para perda em investimentos
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: - LEIA-SE 39.856
 LINHA: Passivo/Não Circulante/Provisão para contingências
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 2.744 LEIA-SE 2.187
QUADRO: Demonstrações do Resultado
 LINHA: Resultado em participações societárias
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (4.346) LEIA-SE: (5.955)
 LINHA: Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: - LEIA-SE: (2)
 LINHA: Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
 LINHA: Lucro (Prejuízo) básico por ação
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (2.718) LEIA-SE: (3.723)
QUADRO: Demonstrações do Resultado Abrangente
 LINHA: Prejuízo líquido do exercício
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
 LINHA: Resultado Abrangente do Exercício
 COLUNA: Controladora 2020 - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
QUADRO: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 LINHA: Prejuízo do exercício
 COLUNA: Total - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
 LINHA: Saldos em 31 de dezembro de 2020
 COLUNA: Total - ONDE SE LÊ: 121.394 LEIA-SE: 119.786
QUADRO: Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 LINHA: Lucro/Prejuízo líquido do exercício
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (4.349) LEIA-SE: (5.957)
 LINHA: Resultado com participações societárias
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (2.061) LEIA-SE: -
 LINHA: Provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: - LEIA-SE: 55
 LINHA: Provisão para estoques de giro lento
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: - LEIA-SE: (572)
 LINHA: Imposto de renda e contribuição social diferidos
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (3.821) LEIA-SE: (3.588)
 LINHA: Provisões para riscos tributários e trabalhistas
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 258 LEIA-SE: (68)
 LINHA: Demais provisões
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 357 LEIA-SE: (452)
 LINHA: Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 1.527 LEIA-SE: 561
 LINHA: Contas a receber de clientes
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (21.224) LEIA-SE: (21.334)
 LINHA: Estoques
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (1.549) LEIA-SE: (405)
 LINHA: Impostos a recuperar
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (1.959) LEIA-SE: (2.129)
 LINHA: Outros
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (6.217) LEIA-SE: (6.616)
 LINHA: Fornecedores
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 33.066 LEIA-SE: 32.426
 LINHA: Obrigações tributárias
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: 2.041 LEIA-SE: 2.167
 LINHA: Outras provisões
 COLUNA: Consolidado 2020 - ONDE SE LÊ: (1.346) LEIA-SE: (970)
 As demais informações publicadas anteriormente são ratificadas neste ato.
 GABRIELLY ANDRESSA NAGY - Contadora CRC 1SP 323.880/O-8

Pec Energia S.A.

CNPJ/MF nº 07.157.459/0001-42 – NIRE 35.300.459.547

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de julho de 2021

Data, Hora e Local: Aos 08/07/2021, às 9:00 horas, na sede social da Sociedade, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, Jardim Paulista, em São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de representantes da totalidade do capital social, conforme assinaturas na lista de Presença de Acionistas anexa a esta ata como Anexo I. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato; Secretário: Sr. Gilberto Lourenço Feldman. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade:** Aprovar a abertura de 03 filiais da companhia, nos seguintes endereços: (I) no município de Gentio do Ouro, Estado da Bahia, na Praça Vanderlino Vieira, nº 75, Centro; (II) no município de Santa Luzia, Estado da Paraíba, na BR 230, km 286, no Sítio Balança; e, (III) no município de Paratama, Estado de Pernambuco, no Sítio Serra da Pedra, s/nº, Riacho do Barro. Finalmente, a totalidade dos acionistas autorizam os diretores da sociedade a tomar todas as providências necessárias para efetivar a abertura das referidas filiais. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada esta Ata, que lida e aprovada, foi assinada digitalmente pelos presentes. São Paulo, 08/07/2021. **Mesa:** Fernando Bontorim Amato – Presidente; Gilberto Lourenço Feldman – Secretário. **Acionistas:** Engeform Participações Ltda. Arnaldo Landi de Souza Mello e Reynaldo Dabus Abucham; Gilberto Lourenço Feldman; Carlos André Arato Bergamo; Fernando Bontorim Amato. **Advogada Responsável:** Renata Lisboa Nachif Athayde, OAB/SP 195.861. JUCESP – Registrado sob o nº 463.985/21-7 em 24/09/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,4504 / R\$ 5,4510 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,4520 / R\$ 5,4540 *

Turismo - R\$ 5,4700 / R\$ 5,6130

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -1,08%

OURO BM&F

R\$ 306,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 1,29%

Pontos: 114.647

Volume financeiro:

R\$ 31,024 bilhões

Maiores altas: Pão de

Açúcar ON (11,85%),

Americanas ON (9,18%),

Lojas Americanas PN

(6,41%)

Maiores baixas: Méliuz

ON (-4,07%), Totvs ON

(-2,57%), Marfrig ON

(-1,99%)

S&P 500 (Nova York):

0,75%

Dow Jones (Nova York):

1,09%

Nasdaq (Nova York):

0,50%

CAC 40 (Paris): 0,63%

Dax 30 (Frankfurt):

0,81%

Financial 100 (Londres):

0,37%

Nikkei 225 (Tóquio):

1,81%

Hang Seng (Hong Kong):

1,48%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,40%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,38%

Merval (Buenos Aires):

2,31%

IPC (México): 1,26%

Negócios

Assaí cai, GPA sobe (e Belmiro Gomes tenta convencer os investidores)



Quando o Assaí anunciou, na noite de quinta-feira, dia 14 de outubro, que estava comprando 71 lojas do Extra Hiper, do GPA, por R\$ 5,2 bilhões, o CEO da companhia, Belmiro Gomes, já imaginava que os acionistas reagiriam de mal humor e que sua sexta-feira seria dedicada a dar explicações.

Logo na abertura do pregão, a ação da empresa chegou a cair 6,49%, a R\$ 16,70. “A gente sabia que o mercado iria atirar primeiro e perguntar depois”, afirmou o executivo, em uma teleconferência com analistas logo pela manhã, seguida de uma conversa com jornalistas.

Embora a transação indique uma expansão da rede de atacarejo, os investidores estranharam o fato de a ope-

ração entre Assaí e GPA ter sido realizada dez meses após a aprovação da cisão entre as duas partes, que permanecem vinculadas ao mesmo controlador, o grupo francês Casino. Além disso, ficaram incomodados com a ausência de minoritários no processo de decisão.

O banco de atacado, porém, reconheceu que a transação tem méritos. “Esses ativos estão unicamente posicionados nas principais cidades do Brasil e provavelmente não são replicáveis”, escrevem os analistas Thiago Macruz, Helena Villares, Gabriel Simões, Maria Clara Infanzozzi e Felipe Amancio.

Enquanto isso, a ação do GPA, a ponta vendedora na operação, abriu o dia em alta e, por volta das 15h40, acumulava valorização de

12,93%, a R\$ 31,26. “É uma transação que apoia o processo de monetização de ativos e racionalização de portfólio para GPA, uma vez que descontinua sua bandeira de hipermercado, de baixo desempenho”, afirma o Goldman Sachs, em relatório.

Gomes, do Assaí, explicou que a aquisição era um desejo antigo, mas que só conseguiu concretizá-la agora porque estava dependendo de um acordo entre o GPA e o fundo Península, que pertence Abílio Diniz e é dono da maioria das lojas negociadas, para autorizar o comprador a realizar mudanças estruturais nos imóveis. O acordo só foi fechado em abril, após a cisão do Assaí, que antes era uma subsidiária do GPA.

Neofeed

Alitalia, um ícone italiano se despede dos céus

O voo doméstico de Cagliari, na Sardenha, para Roma concluiu na quinta-feira, 14, a história da Alitalia. Depois de 74 anos e vários resgates financeiros que não conseguiram mantê-la viva, a Alitalia será substituída por uma nova empresa estatal, que nascerá com frota de 52 aeronaves, mas apenas 3 mil dos 11 mil ex-funcionários do ícone italiano, que transportou papas em nada menos do que 169 visitas internacionais.

Termina, assim, uma história de sucessos, mas também de contínuos fracassos na sua gestão, com perdas bilionárias aos cofres estatais. O governo do país, sob o olhar vigilante da União Europeia, criou a novata Itália Transporte Aéreo (ITA), responsável por garantir conexões internas essenciais para a nação, mas com um limite de gastos bem menor.

Nas últimas semanas, os trabalhadores da Alitalia – entre eles, parte dos 8 mil que serão demitidos com a reestruturação e a mudança de nome do negócio – protestaram no aeroporto de Roma contra a decisão de fechar a cia.

Eles argumentam que o plano de reduzir o tamanho da aérea, criando a novata ITA com a bênção da União Europeia, pode acabar não dando resultado nenhum. Segundo eles, a atividade restrita do novo negócio, que cobrirá um número de rotas muito menor, tem pouca chance de atrair um comprador estrangeiro privado.

Líder do sindicato dos tripulantes, Antonio Amoroso disse que a estratégia “é um plano fracassado do ponto de vista empresarial, que não ajuda o governo, não serve aos passageiros e afeta radicalmente os trabalhadores”.

Infomoney



Na crise dos semicondutores, Toyota “passeia” no carro elétrico abastecido com etanol



Uma das montadoras que mais investem em eletrificação no mundo, a Toyota resolveu abastecer o seu carro elétrico com etanol, uma energia limpa, abundante no Brasil e que tem sido usada pela companhia em carros híbridos flex – com motor elétrico e que pode ser abastecido com gasolina e álcool.

“O investimento para fazer uma rede de carregadores é imenso e o Brasil tem outras prioridades de investimento em termos de infraestrutura pública”, diz o CEO da Toyota no Brasil, Rafael Chang.

Não significa que a Toyota esteja abdicando do carro 100% elétrico. Afinal de contas, é uma das grandes apostas da montadora japonesa. Globalmente, a meta é que, até 2025, pelo menos uma

versão de seus carros tenha algum grau de eletrificação.

No Brasil, o plano já está em ação. A Toyota foi a primeira marca a lançar um híbrido flex, em uma versão do Corolla Sedan, em 2019. Em março deste ano, a montadora japonesa apresentou também uma versão híbrida flex do Corolla Cross, um novo SUV da companhia. Ambos são produzidos na fábrica de Indaiatuba, no interior de São Paulo, que recebeu investimento de R\$ 1 bilhão para desenvolver a tecnologia.

As duas versões lideram a lista de híbridos mais vendidos do País. No primeiro semestre, o Cross havia vendido 3,6 mil unidades, enquanto o Sedan atingiu 3,5 mil vendas, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Juntos, eles repre-

sentaram 52% do segmento, mas apenas 9% dos 78,5 mil veículos vendidos pela Toyota no Brasil no período.

Ao mesmo tempo que desenvolve seu carro elétrico, a Toyota precisa lidar com os problemas de escassez de semicondutores no mundo, que tem afetado toda a indústria no mundo.

Última a sofrer os efeitos da crise, por conta de um esquema global criado antes da pandemia que exige que os fornecedores tenham estoques para períodos de dois a seis meses, a montadora só fez a sua primeira parada na produção brasileira há dois meses, nas fábricas de Sorocaba e Indaiatuba, em São Paulo, que juntas podem produzir 182 mil carros por ano.

Neofeed